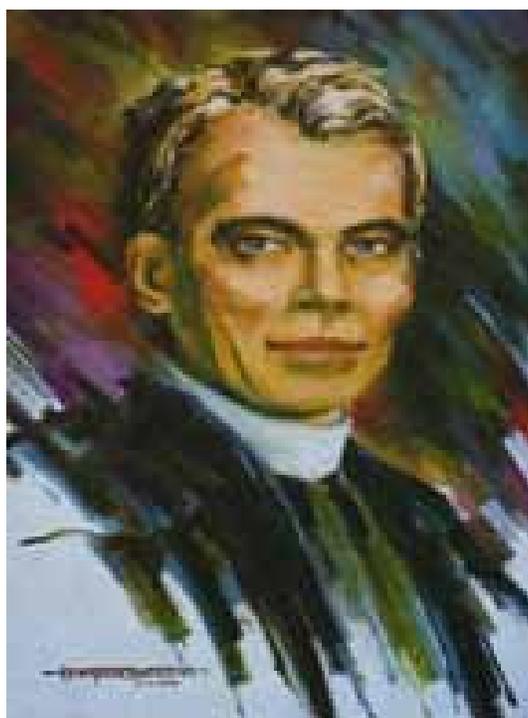


# FRATERNIDADE LEIGAS E LEIGOS SACRAMENTINOS

Roteiro de Formação Continuada

Ano I - Nº.07-2008 - leigossacramentinos@yahoogrupos.com.br

## São Pedro Julião Eymard



...o progresso de um caminho de fé

## 1. Orientações Práticas

Sugerimos que se coloque em destaque uma imagem ou quadro de São Pedro Julião Eymard e, ao redor, recortes de papéis que se assemelhem a pegadas, sandálias, contendo o nome de cada leigo (a) do grupo.

## 2. Fraternidade – Palavra de Acolhida e Oração

“Eis que vou, eu mesmo, seduzir-te, conduzir-te ao deserto e falar-te ao coração”. (Os 2, 16)

### Palavra de Acolhida

Estimados irmãos e irmãs no carisma eucarístico de São Pedro Julião Eymard!

Precisamente no mês em que celebramos sua festa, buscaremos refletir sobre sua vida e seu legado. Juntos, descobriremos mais sobre aquele que soube atender ao apelo de Jesus: “Sede santos como o Pai do Céu é santo”. (Mt 5, 48)

Nosso crescente interesse por sua figura não se achega a objetivos mercadológicos, como, por exemplo, ganhar dividendos com a venda de livros, estampas ou medalhas. Também não buscamos um “santo a mais” para fomentar pieguices estéreis. Na realidade, temos renovado interesse pela vida do *Apóstolo da Eucaristia*, por encontrarmos nele um modelo de seguimento ao Cristo, um mestre de vida eucarística.

O *Texto Conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e Caribenho* nos diz: “... os santos marcaram a espiritualidade e o estilo de vida de nossas Igrejas. Suas vidas são lugares privilegiados de encontro com Jesus Cristo. Seu testemunho se mantém vigente e seus ensinamentos inspiram o ser e a ação das comunidades cristãs do Continente”. (DA, n. 273)

Assim, que este encontro seja ocasião de descoberta, aprendizado, partilha e comunhão rumo ao seguimento do Divino Mestre.

Em comunhão,  
**Ir. Gilton Ferreira de Holanda, sss**

## Oração

1. Refrão contemplativo: Nossos olhos ganharão nova luz com tua presença, Jesus...
2. Invocação à Santíssima Trindade: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

## Escuta da Palavra: Rm 12, 9-12.

- **O sair de si – Gn 12, 1:** “Sai de tua terra, de tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que te mostrarei”

Ou...

- **O avançar corajosamente – Gn 14, 15s:** “Javé disse a Moisés: «Por que tu estás clamando por mim? Dize aos filhos de Israel que avancem. Quanto a ti, ergue a vara, estende a mão sobre o mar e divide-o pelo meio para que os filhos de Israel possam atravessá-lo a pé enxuto”.

Ou...

- **O alimento da caminhada – 1Rs 19, 7s:** “Elias, levanta-te e come, pois é grande o caminho que te resta. Elias se levantou, comeu, bebeu e, sustentado pela comida, caminhou quarenta dias e quarenta noites até o Horeb, a montanha de Deus”.

Ou...

- **Disposição para construir-se – Jr 18, 1-6:** “Palavra que Javé dirigiu a Jeremias: «Levanta-te e desce até a casa do oleiro; aí eu te comunicarei minha palavra». Desci até a casa do oleiro e o encontrei fazendo um objeto no torno. O objeto que ele estava fazendo se deformou, mas ele aproveitou o barro e fez outro objeto, conforme lhe pareceu melhor. Então veio a mim a palavra de Javé: Por acaso será que não posso fazer contigo, ó casa de Israel, da mesma forma como agiu esse oleiro? - oráculo de Javé. Como barro nas mãos do oleiro, assim estás em minhas mãos, ó casa de Israel”.

## **Meditação da palavra**

Momento de interiorização da Palavra, com a possibilidade de partilha.

## **Preces espontâneas**

Preces espontâneas que possam traduzir em súplica a Palavra meditada. Concluir com o Pai nosso.

## **3. Fraternidade – Partilha de vida orientada**

Segundo um ditado popular, “quem os males partilha alívio já desfruta”. Assim, se dizer dos pesares já é bom negócio, imaginem se também compartilharmos as alegrias, sonhos e projetos? Para hoje, convidamos cada um a partilhar sobre sua caminhada de fé. Como brotou o desejo de seguir a Cristo? Você sabe como a pessoa que está a seu lado aderiu à fé?

## **4. Fraternidade – Palavra Refletida**

### **“O santo morreu”!**

Estando à beira do esgotamento físico, no dia 17 de julho de 1868, o Padre Eymard deixou sua comunidade de Paris e se dirigiu para sua terra natal a fim de descansar. Chegando lá, por conta do peso da viagem, seu estado de saúde se agravou, fazendo-o ficar impossibilitado na cama. Por volta das 14h do dia 1º de agosto, abençoando os que o circundavam, com os olhos fixos numa gravura de Cristo e apertando sobre o coração uma estatueta de Nossa Senhora da Salette, Padre Eymard morreu.

Como um prelúdio ao reconhecimento oficial, seus conterrâneos diziam: “O santo morreu”! Passados os anos, tendo em vista abundantes testemunhos, resolveu-se revisitar sua vida.

Pedro Julião Eymard nasceu em uma pequena cidade francesa fincada entre as montanhas, chamada La Mure, a 4 de fevereiro de 1811. Mesmo não tendo conhecido seus numerosos irmãos, 10 no total, por conta de mortes prematuras, era o quarto filho do segundo casamento do viúvo Julião Eymard com a jovem Maria Madalena Pelorse.

Logo aos 13 anos, manifestou o desejo de ser padre. Muito lutou para isso: enfrentou a oposição do pai, a dificuldade em estudar, humilhações e desprezos, a morte da mãe, a precariedade de sua saúde... Por cinco anos

foi sacerdote secular, conseguiu realizar o desejo de “*celebrar ao menos uma Missa antes de morrer*”. Depois se tornou Padre Marista e ficou na Congregação por 17 anos, até a fundação de suas comunidades eucarísticas.

O que distinguiu Pedro Julião Eymard de muitos de seus contemporâneos? Ele foi mais um homem piedoso entre tantos de sua época? O que o tornou santo? A esta pergunta, cabe-nos adentrar um tema central de sua vida.

## **Do temor ao amor**

A França do tempo de São Pedro Julião vivia o grande drama da Revolução. O culto da razão e o anticlericalismo imperavam. As estruturas sociais que até tão pouco tempo viviam sob os ditames da monarquia e do clero, tornavam-se seculares. A palavra da moda na época era secularizar! Na educação, nos serviços públicos e na vida cultural o importante era que se estivesse longe dos reis e do sagrado.

Por outro lado, a Igreja buscava reafirmar-se. Veja-se o exemplo da Contra-Reforma (Concílio de Trento) que ainda ressoava forte e os inúmeros movimentos pietistas que surgiram. Com o jansenismo, no plano teológico-espiritual, ganhava força a idéia de penitência, de ascetismo, de reparação. Buscando reparar as blasfêmias, um enorme rigorismo moral e religioso era instalado. As práticas de piedade eram marcadas pelo escrúpulo. Uma religião de penitência se solidificara.

Nosso Apóstolo da Eucaristia não foi imune a seu tempo. Ele, como tantos outros, estava imerso em um momento muito singular da história. Como era de se esperar, em um primeiro momento, foi fortemente influenciado pela espiritualidade voltada para a dor, de sua época. Seu próprio pai pertenceu a um movimento chamado de *Confraria dos Penitentes do Santíssimo Sacramento*.

A novidade que podemos encontrar no Padre Eymard é que ele foi um homem acostumado ao caminho. No *Grande Retiro em Roma*, escreve em seu caderno de anotações: “*Minha vida se assemelhou um pouco à de Jacó, sempre a caminho*”. O comodismo era palavra que não existia em seu dicionário. Se em um primeiro momento ele foi filho do rigor, ao largo de sua trajetória ele pôde progredir, experimentar o amor de Deus.

O relacionamento sincero e pessoal com o Senhor foi a base para seu progresso. Constantemente nosso Santo Fundador tinha em seus lábios e

coração a pergunta: “*Senhor, que quereis de mim*”? Além disso, muitas foram as oportunidades em que ele esteve atento à ação de Deus em sua vida: em sua Primeira Eucaristia (o desejo de ser padre), na peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Laus (amor à Virgem Maria), em sua passagem entre os Padres Oblatos em Marselha (a boa formação moral e espiritual), no rochedo de São Romão (a contemplação do amor de Deus), na festa de Corpus Christi em Lyon (o amor para com o Cristo Eucarístico), na breve oração na Basílica de Fourvière (a graça da vocação eucarística), em La Seyne-Sur-Mer (a inspiração de fundar uma ordem eucarística), no Grande Retiro de Roma (oferta de sua personalidade)...

Para melhor compreendermos o avanço de sua vivência interior, vejamos o que ele escreve a partir da experiência no citado rochedo de São Romão: “*Ide para este bom Mestre pelo dom antes que pelo trabalho, pelo amor mais do que pelas virtudes, pelo recolhimento antes que pela ação*”. (Cartas. 13.8.1862)

Assim, mais do que encontrarmos um mesmo Julião Eymard do nascimento até a morte, nos deparamos com um homem que foi forjando-se aos poucos. De uma experiência penitencial da fé, surgiu uma pessoa empenhada em responder ao amor de Deus. Enfim, de uma visão triunfalista do Santíssimo Sacramento, Pedro Julião intui a centralidade do Mistério da Páscoa de Cristo na Igreja, de um pessimismo religioso ele descobre um Deus que ama generosamente.

## 5. Fraternidade – Palavra Partilhada

Para nos ajudar na partilha e na ressonância do texto, propomos as seguintes questões:

1. Qual tem sido a evolução experimentada em meu caminho de fé?
2. Estou satisfeito (a) comigo?
3. Eu me pergunto, como São Pedro Julião, “Senhor, que quereis de mim”?

## 6. Fraternidade – Palavra de Compromisso do mês

Como sugestão, durante este mês, cada um poderia pesquisar sobre sua própria caminhada espiritual. Vale a produção de um texto, de uma

poesia, de uma música, de colagens com recortes de jornais, de painéis de fotos... Que tal apresentá-la ao grupo?

## 7. Fraternidade – Avaliação

## 8. Fraternidade – Palavra Informada

### - INFORMES GERAIS:

- No dia 1º de agosto de 2008 foi celebrado o 140º ano da morte de São Pedro Julião Eymard.
- No dia 2 de agosto é celebrada a memória litúrgica de São Pedro Julião Eymard.
- No dia 10 de agosto ocorreu a ordenação episcopal de Mons. Jorge Alves Bezerra sss. No total, são nove bispos sacramentinos no mundo, sendo que entre estes, três são brasileiros. Acompanhamos Mons. Jorge com nossas orações.
- Durante a ordenação episcopal de Mons. Jorge sss, Ir. Marcelo encontrou-se com Pe. Fiorenzo Salvi sss, Superior Geral, e este lhe entregou o distintivo oficial dos leigos sacramentinos.
- A partir da 2ª quinzena de Agosto o Ir. Marcelo estará contactando os grupos de leigos sss para marcar visitas nos próximos meses.
- Lembramos à todos os grupos de leigos sss, que o CESC precisa dos resultados dos estudos sobre a Agregação do Santíssimo Sacramento até 20/08, se possível, pois precisamos trabalhar as idéias, mudanças, sugestões, fazendo uma compilação de todos, e este resultado irá com Pe. Eugênio para a Assembléia Internacional dos Sacramentinos, em Madri-Espanha, em princípio de Setembro, onde um dos temas da pauta é a organização da caminhada dos leigos sss, nos mais de vinte países onde estamos.

## 9. Fraternidade – Palavra e Partilha do Pão

Podemos até planejar festas que ficam na memória, mas nada se compara àquelas ocasiões em que nos reunimos pela gratuidade de estarmos juntos. Estejamos, pois, reunidos ao redor da mesa como dom de nosso Deus.

## Pensamento do Mês

“A minha vida se assemelhou um pouco à de Jacó, sempre a caminho”. (São Pedro Julião Eymard, *Grande Retiro de Roma*, 5 de fevereiro de 1865)

Ir. Gilton Ferreira de Holanda, sss  
Noviço sacramentino  
Correio eletrônico: gfholland@yahoo.com.br  
Telefone: (31) 3773-2157

**Ir. Marcelo Carlos da Silva, sss**  
**Animador do Projeto Leigas e Leigos Sacramentinos.**  
**Contato para mais informações:**  
**Correio Eletrônico: marcellosssbrasil@yahoo.com.br**  
**Telefone: 031 8423 4667**

## Anotações



**Fraternidade Leigas e Leigos Sacramentinos**

